



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

27/01/2025

Nas projeções divulgadas no relatório Focus nesta segunda-feira, houve um aumento expressivo na estimativa do IPCA para este ano, influenciado pela alta de 0,11% registrada no IPCA-15 de janeiro. Embora o resultado mensal tenha sido relativamente baixo devido ao impacto do bônus de Itaipu nos preços da energia elétrica, o IPCA-15 ficou acima das expectativas (-0,02%) e apresentou uma composição qualitativa pior, com destaque para a surpresa altista nos serviços subjacentes. Os dados confirmam a tendência de piora dos núcleos de inflação, que devem continuar pressionados nas próximas divulgações.

Com isso, a mediana das projeções do IPCA para 2024 subiu de 5,08% para 5,50%, enquanto para 2025 houve ajuste de 4,10% para 4,22%. No caso do Índice Geral de Preços -

Mercado (IGP-M), a previsão para o final de 2025 foi revista de 4,87% para 5,00%, e para 2026, de 4,26% para 4,50%. As estimativas para o IPCA Administrados também avançaram, passando de 4,52% para 4,83% em 2025 e de 4,10% para 4,16% em 2026.

As projeções para a balança comercial brasileira indicam melhora, com o superávit esperado para 2025 subindo de US\$ 73,40 bilhões para US\$ 75,00 bilhões, enquanto para 2026 permanece em US\$ 77,00 bilhões. Já o déficit em conta corrente foi ajustado para pior em 2025, passando de US\$ 50,76 bilhões para US\$ 52,15 bilhões, mas para 2026 melhorou em relação à projeção anterior, de US\$ 52,05 bilhões para US\$ 50,00 bilhões. Os ajustes refletem os resultados de dezembro, que registraram um déficit em conta

corrente de US\$ 9,0 bilhões, abaixo da expectativa de US\$ 12,8 bilhões. No acumulado de 12 meses, o déficit alcançou US\$ 56,0 bilhões, correspondendo a 2,5% do PIB. A balança comercial no mês foi superavitária em US\$ 4,3 bilhões. A conta corrente permanece pressionada, com déficit anual estimado em cerca de US\$ 70 bilhões (3,0% do PIB), superando a média histórica. O financiamento externo, embora ainda considerado confortável, está abaixo dos níveis registrados em anos anteriores.

O mercado revisou suas projeções de crescimento, indicando uma expectativa maior para 2025 em detrimento de 2026. A estimativa de crescimento do PIB em 2025 aumentou de 2,04% para 2,06%, enquanto a de 2026 foi reduzida de 1,77% para 1,72%.

No campo fiscal, a projeção para o resultado primário em 2025 permaneceu inalterada em um déficit de 0,60% do PIB. Contudo, para 2026, houve piora, com o déficit estimado subindo de 0,50% para 0,60% do PIB. A projeção da dívida líquida para este ano recuou de 66,95% para 66,40% do PIB, e para 2026, de 71,19% para 70,80%. Por outro lado, as estimativas para o resultado nominal pioraram em ambos os anos, devido à expectativa de alta na taxa básica de juros. O déficit nominal projetado para 2025 subiu de 8,37% para 8,72% do PIB, e para 2026, de 7,55% para 8,33% do PIB.

A agenda econômica da semana começa com a divulgação, nesta segunda-feira (27/01), da Receita Tributária Federal de dezembro. Na

terça, os mercados estarão atentos aos dados econômicos do Japão e ao índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos, considerados indicadores importantes da atividade global. Na quarta (29/01), o foco será a Declaração de Política Monetária do Banco Central Europeu e a primeira reunião do Fomc nos Estados Unidos. No Brasil, o destaque será a decisão do Copom sobre a nova taxa Selic. Na quinta, a Zona do Euro e os Estados Unidos divulgarão seus resultados do PIB, enquanto o Brasil apresentará os números na sexta-feira, encerrando a semana.

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					24/01/25	17/01/25	27/12/24	25/10/24	05/01/24	24/01/25	17/01/25	27/12/24	25/10/24	05/01/24
4	PIB	3,24%	3,32%	3,09%	2,06%	2,04%	2,01%	1,93%	2,00%	1,72%	1,77%	1,80%	2,00%	2,00%
4	PIB Indústria	1,68%	3,54%	3,42%	1,67%	1,80%	1,83%	1,70%	1,88%	1,50%	1,76%	1,80%	2,00%	1,94%
4	PIB de Serviços	2,78%	3,75%	3,37%	1,90%	1,85%	1,85%	1,80%	1,95%	1,70%	1,70%	1,70%	2,00%	1,95%
4	PIB Agropecuário	16,30%	-3,50%	-2,92%	5,10%	4,65%	4,31%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	4,83%	4,83%	5,50%	5,08%	4,96%	4,00%	3,50%	4,22%	4,10%	4,01%	3,60%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	6,54%	6,54%	5,00%	4,87%	4,87%	3,93%	3,98%	4,50%	4,26%	4,07%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,87%	11,77%	10,84%	15,00%	15,00%	14,75%	11,25%	8,50%	12,50%	12,25%	12,00%	9,50%	8,50%
1	Câmbio	4,84	6,19	5,47	6,00	6,00	5,96	5,40	5,00	6,00	6,00	5,90	5,33	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,43%	0,00%	55,90%	66,40%	66,95%	67,00%	66,68%	66,40%	70,80%	71,19%	70,80%	69,22%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-24,52	-46,83	-46,83	-52,15	-50,76	-50,00	-45,00	-43,00	-50,00	-52,05	-50,00	-50,00	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	62,04	62,04	75,00	73,40	74,29	76,80	66,59	77,00	77,00	78,00	79,00	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	62,44	68,31	68,31	70,00	70,00	70,00	74,00	70,00	75,00	75,00	74,90	77,00	78,00
1	Preços Administrados	9,13%	4,66%	4,66%	4,83%	4,52%	4,40%	3,70%	4,00%	4,19%	4,10%	4,00%	3,70%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 24/01/2025

Notas: 1- dados até dezembro/24; 2- dados até novembro/24; 3- dados até outubro/24; 4- dados até setembro/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br